

# Nader desviou para sua família US\$ 2 milhões

Dos US\$ 5 milhões desviados pelo suplente de deputado Feres Nader (PTB-RJ), envolvido na corrupção de Orçamento e que presta depoimento hoje na CPI do Congresso, há documentos comprovando o desvio de US\$ 2 milhões obtidos pelo político no esquema de "subvenção social", ou seja, verba enviada à entidade supostamente beneficente a fundo perdido. Os US\$ 2 milhões foram diretamente para o caixa do Instituto Assistencial Antônio Belino Rodrigues Leite. A entidade, que tem o nome do avô de Feres Nader, é controlada só por seus familiares e os de sua mulher, Eny Theodoro Nader.

As liberações para a entidade de Nader foram solicitadas à Secretaria de Planejamento, Ministérios do Interior e da Ação Social e constam de documento do Banco do Brasil, que fez o repasse, até da Comissão Mista de Orçamento do Congresso Nacional. Além disto, as ordens bancárias do BB foram sacadas num mesmo talão de cheques em Bananal, interior de São Paulo, que mandou o dinheiro para a cidade de Barra Mansa, interior do Rio.

Feres Nader, o depoente de hoje na CPI, foi prefeito de Barra Mansa de 1973 a 1977 e deputado federal de 1987 a 1991. Agora, é

suplente de deputado federal pelo Rio e seu irmão, José Leite Nader, também do comando da entidade que é acusada de ter desviado US\$ 2 milhões, elegeu-se por cinco mandatos como deputado estadual e, atualmente, é presidente da Assembleia Legislativa. "Esta família é suspeita", disse o deputado Paulo Bernardo (PT-PR), que fez o levantamento das subvenções sociais para a CPI do Congresso.

**Auditoria** — Em processo judicial e com o sigilo bancário quebrado pela Justiça, a entidade de Feres Nader não resistiu à auditoria do TCU. Houve cheques repassados diretamente para familiares do deputado, como o de número 975031, destinado a Antônio Carlos Nader, e o de número 975030 sacado por Ercy Theodoro, cunhada do acusado. As subvenções sociais, na maioria, porém, foram repassadas para um distribuidora de alimentos, a Cravan Ltda. No dia 1º de agosto de 1991, por exemplo, a entidade assistencial de Feres Nader recebeu equivalente a US\$ 301 mil e repassou o valor integralmente para a Cravan por meio de 12 cheques emitidos num mesmo dia, 12 de agosto. Os valores dos cheques, todos de um mesmo talonário e sequenciais, variaram de US\$ 8 mil a US\$ 27 mil.